

O **De**mocrata

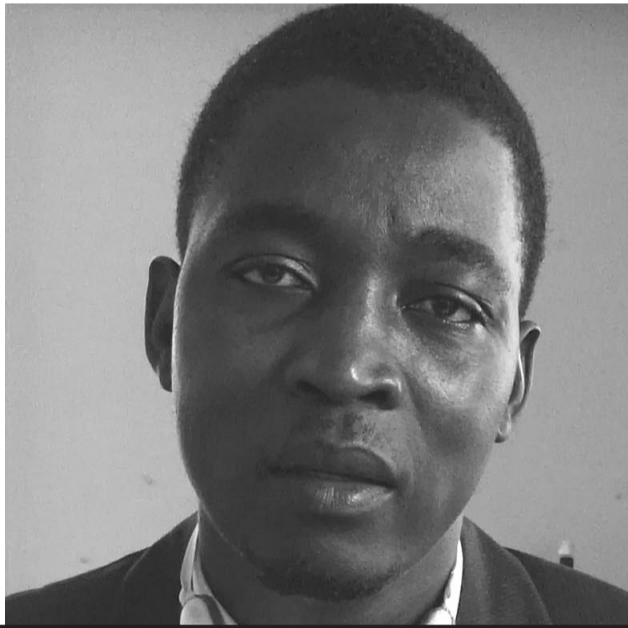
DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano VIII / Nº368, 17 DE JUNHO DE 2020 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag : 8 a 10 Plano de Contingência

GOVERNO PERSPETIVA RETOMA DE AULAS PRESENCIAIS E PONDERA VALIDAR PARCIALMENTE ANO LETIVO

O governo guineense perspetiva a retoma de aulas presenciais através de um Plano de Contingência que aguarda aprovação do Conselho de Ministros e a sua execução. Ainda, de acordo com a explicação do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, Garcia Bifa Bideta, se o plano for aprovado pelo Conselho de Ministros, o grupo de trabalho criado apresentará um conjunto de estratégias para a retoma das aulas, tendo informado que uma das estratégias é reduzir o número de alunos a metade, para respeitar o distanciamento social recomendado pelas autoridades sanitárias.



Editorial

JORNALISMO E “CORONACANIBALISMO” NA GUINÉ-BISSAU

Hoje em dia, nas sociedades das redes sociais em que vivemos, assistimos de forma quase impávida às alterações das antigas relações entre os jornalistas e os governados que eram uma das ferramentas essenciais da produção de conteúdos

jornalísticos para o consumo humano nas esferas públicas das sociedades das democracias digitalizadas.

Estas alterações que levaram o jornalismo a emigrar estão assentes na emergência da atual

cultura digitalizada dos Media que permitiu que os próprios os governados a produzam conteúdos jornalísticos para o seu consumo no espaço público. Vivemos, assim, na "Era da Participação" cuja cultura digital

Pag: 3 **POLÍTICA**



COLETIVO DE ADVOGADOS DO PAIGC AFIRMA QUE O PODER JUDICIAL GUINEENSE ESTÁ EM PERIGO

Pag: 11 **SOCIEDADE**



GOVERNO PRECISA DE 280 MILHÕES DE DÓLARES PARA INVESTIR DURANTE E NO PÓS COVID-19 NA EDUCAÇÃO

Pag: 16 **ULTIMAS**



PRESIDENTE SISSOCO ANUNCIA ABERTURA DAS FRONTEIRAS AÉREAS A PARTIR DE JULHO NA GUINÉ-BISSAU

**Aproveite de tarifas Nunca Visto!
E comunique mais barato com Orange +
Marque #121#**

Fique mais perto
do essencial



VISÃO da semana**ENQUANTO HOVER A
ESPERANÇA, NENHUM
SONHO ESTÁ PERDIDO**

eliminou por completo as antigas linhas das fronteiras que existiam entre os governados e os jornalistas na produção de conteúdos noticiosos para o consumo humano.

A nosso ver, o jornalismo está, na verdade, a emigrar em todo mundo digital. Mas as notícias não deixam ainda de ser técnicas da formação de opinião dos governados para serem técnicas de controle da opinião dos governantes pelos governantes. Por outro lado, é verdade que, por muito mau que o jornalismo seja hoje, é qualitativamente melhor do que as redes sociais, como fontes de informação. A maioria das redes sociais que produzem informação não tem jornalistas no sentido de ir buscar e noticiar os factos relevantes, atuais e verificados.

A emigração digital do jornalismo não implica necessariamente que os jornalistas e os Media deixaram de conhecer melhor o interesse público dos governados. Os homens dos Media conhecem também muito bem a dimensão da capacidade das redes sociais de intervir no conteúdo do jornalismo tradicional. O que permite os governados terem uma interpretação distinta dos conteúdos jornalísticos e das redes sociais que circulam na esfera pública democrática. Em suma, a digitalização da informação não implica necessariamente que temos que viver nas sociedades do "Jornalismo sem Jornalistas" em que a maioria dos governados que produzem a informação não são jornalistas que saibam ir buscar informação relevante para produzir notícia jornalística.

As sociedades do "Jornalismo sem Jornalistas" arrastam consigo a nova ignorância social que fragilizam a própria esfera pública e os sistemas democráticos em vigor num país. Assistimos, assim, a uma invasão do espaço jornalístico por ativistas políticos que se transformam em jornalistas que multiplicam ou sumarizam discursos políticos e partidários. Em outras palavras, no mundo do "Jornalismo sem Jornalistas" não existe a "fase da seleção de informação", um conceito fundamental na produção de notícias. O que prova que neste mundo do jornalismo, os ativistas políticos não procuram a informação, mas sim a informação é que os procuram em casa.

O jornalismo na nossa Guiné-Bissau não está muito longe desta configuração digitalizada do "Jornalismo sem Jornalistas". O que matou, na nossa esfera pública, a coragem como princípio da independência jornalística. E instaurou na nossa sociedade dos Media, o populismo político como prática de jornalismo em que os gostos e as vontades políticas assumem como perspectivas - chave da produção de notícias para os governados.

Inseridos nesta configuração, os Media e os jornalistas guineenses não se preocupam ainda hoje, em saber se realmente os conteúdos jornalísticos que produzem respeitam as perspectivas - chave dos governados. Se respeitassem essa regra de ouro do jornalismo poderiam remover, de uma vez por todas, o canibalismo jornalístico e instaurar a credibilidade no jornalismo na Guiné-Bissau.

Na verdade, a prática constante de produção do conteúdo jornalístico em que os jornalistas guineenses colocam em primeiro lugar as vontades políticas dos governantes e dos líderes partidários, em detrimentos dos seus deveres profissionais de informar os governados é um autentico canibalismo jornalístico nacional. É uma prática que, na verdade, prejudica o relato dos factos por não ter as perspectivas - chave das fontes dos acontecimentos noticiosos. Ou seja, é uma espécie Coronacanalismo na democracia nacional porque os Media e os jornalistas guineenses não utilizam, na produção de notícias, as perspectivas - chave das fontes que interessam para o consumo dos governados na esfera pública nacional. Com esta configuração Coronacanalística, a informação na Guiné-Bissau é cada vez menos o que é transmitido e é cada vez mais os meios económicos utilizados pelos governantes e pelos líderes partidários na sua manipulação na esfera pública. As notícias produzidas pelos Media e pelos jornalistas deixaram de ser, assim no nosso país, as técnicas da formação de opinião dos governados e passam a ser técnicas de controle da opinião dos governados pelos governantes.

Na nossa visão, com esta digitalização nacional de Coronacanalismo jornalístico torna impossível a neutralidade no jornalismo nacional, uma vez que os Media e os Jornalistas quando produzem conteúdos jornalísticos não conseguem deixar de fora das suas perspectivas - chave as vontades dos líderes partidários e dos governantes. O que torna hoje difícil regular a atividade jornalística na Guiné-Bissau. Os Media e os Jornalistas guineenses são desta forma utilizados como veículos de publicidade da ideologia partidária e dos interesses dos governantes.

Em suma, na configuração digitalizada do jornalismo na Guiné-Bissau, os Media e os Jornalistas dão mais importância ao que os políticos e os governantes dizem do que realmente acontece que é o que interessa aos governados. Por isso, muitas notícias não são constituídas pelos factos, mas por declarações políticas. Ou seja, são feitas pelas opiniões políticas que transformam em factos sociais na esfera pública nacional.

Por: António Nhaga
Director-Geral

Ninguém sabe o que amanhece de um dia para outro ou o que nos acontece amanhã. Como é que cada um reage nos tempos das mudanças? O que se transformou?

E como se transformou??? Nesta perspectiva, ninguém se deve agarrar ao passado, para poderemos todos acompanhar os fluxos das futuras mudanças... Onde estarão depositadas as renovadas esperanças!!! E apesar de todos os desencontros, de todos os obstáculos e de todas as dificuldades...

Apesar das portas fechadas, que por vezes supomos que estão aparentemente meia abertas, ainda sim é preciso manter a esperança de conseguirmos viver dias de sossego, de encanto e de tranquilidade.

Porque se todos conseguirmos cultivar a persistência e convicção de superar o mau estar, essa força de esperança que amanhece connosco a cada dia e percorre todo o dia a se fortalecer com as horas de duração nos nossos corações, acaba de nos habituar uma só ideia, "a de Vencer". Assim, mesmo chegado o momento de sermos abalados com pensamentos confusos e com as ideias não muito claras, não desistamos!

Da mesma forma quando os caminhos estiverem tortuosos e sentirmos as oportunidades diminuídas, lembremos da esperança que devemos ter sempre... Porque afinal, esperança é a certeza de que algo de bom vai acontecer, é a confiança que tudo vai dar certo, é a certeza que ela mover a nossa vida, de nos fazer andar para frente e de sentirmos gentes importantes!

Vale a pena repensar todos os dias as oportunidades desperdiçadas que tanto lutamos e muitos perderam a vida para podermos alcançar, mas que se vai adiando a cada dia...

Por isso, vamos todos desendurecer os nossos corações e tentemos abrir mais as nossas mentes, para que os nossos pensamentos possam brotar a

bondade, a irmandade, a clareza e a confiança nos nossos tratos.

Desejando que nenhum guineense desista nessa luta difícil mas possível, porque enquanto houver a esperança, nenhum sonho está perdido. Essa esperança que é a nossa aliada de sempre para nos libertar de medo e de orgulho"

Imaginem a maçada que sujeitamos na viagem de carro numa estrada de terra batida com lombas fundas ao longo do percurso chamado sonho, acompanhado com um amor chamado pátria e um amigo chamado povo. Não podemos livrar de curvas chamadas Esperança e quando chegar num lugar chamado Sucesso, temos que agradecer ao motorista chamado sofrimento, que nos fez chegar na casa chamada Prosperidade, para depois contentarmos com os hóspedes cujos nomes são: Insisti, Lutei e Venci!

Quem vive para o que der e vier, sabe que semeando a boa semente, ainda que seja pela humidade das lágrimas, um dia verá nascerem as plantas. Pode mesmo acontecer que os outros não valorizem o quanto custou esse trabalho... Não faz mal: O mais importante é para quem se comprometeu pelo ideal do bem. Não importa também se, nesse esforço, tropeçou e caiu, pois é aos que tombam na luta que se costuma chamar de heróis. Apenas o que se lhes pedem é o testemunho da perseverança.

Bem haja a todos.

Por: Samba Bari

O Democrata**SERVIÇO COMERCIAL**

95 512 38 60

96 645 56 75

O Democrata**DIRECTOR GERAL:**
António Nhaga**FICHA TÉCNICA****Redação:**Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia
Mendonça, Djamila da Silva e
Carolina Djemé**Edição Electrónica:**

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & MarketingRomana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có**Endereço/contactos:**AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

POLÍTICA

■ Contencioso eleitoral:

COLETIVO DE ADVOGADOS DO PAIGC AFIRMA QUE O PODER JUDICIAL GUINEENSE ESTÁ EM PERIGO

O coletivo de advogados do candidato do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Domingos Simões Pereira, afirmou na segunda-feira, 15 de junho de 2020, que o poder judicial guineense está em perigo e sob fortes insultos e ameaças e avançou que qualquer decisão tomada nessas condições pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ), não se pode concluir que os juízes conselheiros julgaram o processo de acordo com a lei e sua consciência.

Os mandatários de Domingos Simões Pereira, candidato declarado derrotado na segunda volta das eleições presidenciais, encorajaram por isso os juízes, a denunciarem todas as situações suscetíveis de pôr em causa a liberdade que a lei lhes confere.

Segundo Gabriel Umabano, um dos advogados do candidato do PAIGC, o empossamento simbólico de Úmaro Sissoco Embaló teve apoio explícito de uma parte das Forças Armadas, e ato contínuo, as mesmas forças aliadas ao corpo policial afeto ao Ministério do

Interior invadiram as sedes do poder executivo e judicial.

"Seguiram-se ameaças do autoproclamado Presidente da República aos Juízes Conselheiros, fato que os deixou sem condições de segurança e constituiu a única causa do adiamento do julgamento do contencioso eleitoral em que Domingos Simões Pereira, na qualidade de candidato, foi diretamente lesado pelo péssimo trabalho prestado à nação pela Comissão Nacional de Eleições", assinalou. Gabriel Umabano referiu que, devido ao aparato policial que tomou conta do edifício do Supremo Tribunal de Justiça na última sexta-feira, fruto desse ambiente de "hostilidade" e provavelmente, associado às tendências desviantes de alguns Juízes Conselheiros, a reunião decorreu com grosseiras violações da lei e lembrou que na reunião, participaram três juízes conselheiros legalmente impedidos, nomeadamente: os juízes Ladislau Embassa, Mamadu Saido Baké e Lima André.

"O primeiro não deveria ter participado, porque exprimiu publicamente a sua



Sede nacional do PAIGC

opinião sobre o objeto do litígio e os dois últimos já haviam declarado nos autos que o seu poder de jurisdição já havia esgotado nessa matéria", reforçou. O coletivo de advogados defendeu que é preciso dirimir e decidir algumas questões que foram levantadas, nomeadamente: a de um juiz que se fez

de julgador e agora pretende fazer-se de árbitro, pronunciar-se no sentido de ter sido extinguido o seu poder de jurisdição, por isso o coletivo dos juízes conselheiros acham impertinente a sua convocação.

Perante esses fatos, os advogados entenderam que não há certeza nem segu-

rança jurídica quando os juízes conselheiros da mais alta instância judicial dizem uma coisa hoje e amanhã dizem o seu contrário, pelo que para haver aceitação de o que quer que seja decisão que venha a sair do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) terá que ter em sua volta uma cobertura legal que mereça a confiança do coletivo de advogados do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC).

Os advogados disseram que Domingos Simões Pereira apenas quer que se faça a justiça, não portar armas de fogo para fazer prevalecer vontades ou ultrapassar os ditames daquilo que é restritamente democrático. Os mandatários judiciais do Candidato do PAIGC alertam que, independentemente daquilo que saia como decisão dos Juízes Conselheiros do STJ, vão acionar todos os mecanismos legais que a Constituição, a lei e o tratado lhes coloca como reação àquilo que já previam que fosse o desfecho final do contencioso eleitoral.

Por: Filomeno Sambú
Foto: ES

Prevenção do Covid-19:

VOLUNTÁRIOS DA ONG – ALFALIT OFERECEM MAIS DE DUZENTAS MÁSCARAS AOS POPULARES DE PRÁBIS

Os voluntários da Organização Não Governamental – Alfa-betização para todos (ALFALIT) ofereceram no domingo, 14 de junho de 2020, 230 máscaras de proteção facial aos populares da pequena cidade de Prábis, região de Biombo, no norte da Guiné-Bissau. A organização de voluntários ALFALIT – Guiné-Bissau é filial da ALFALIT Internacional que opera em mais de 20 países. A cerimónia de entrega das máscaras decorreu à frente da sede da administração setorial. A iniciativa, de acordo com os voluntários daquela organização que apoia alfabetização dos adultos e velhos nas comunidades, visa ajudar as populações das zonas onde operam para se protegerem da doença do novo Coronavírus (Covid-19).

Iatanin Davyes, um dos voluntários e membro da direção da ALFALIT – Guiné-Bissau, explicou aos jornalistas que a sua organização, na qualidade de instituição de caridade social, engajou-se em apoiar a comunidade na prevenção da doença do novo Coronavírus, por isso produziu 1500 máscaras que serão distribuídas às comunidades onde a ALFALIT intervém.

Para além da entrega das 230 máscaras em Prábis, a organização distribuiu igualmente panfletos com mensagens sobre a forma da prevenção, sobretudo os cuidados higiénicos para se prevenir da doença.

"A ALFALIT é uma organização que opera nas áreas da educação, saúde e nutrição. Somos uma organização sem fins lucrativos. Trabalhamos no regime de voluntariado

para apoiar as comunidades em dificuldades. Decidimos iniciar a entrega de máscaras em Prábis, porque é uma cidade que está perto da capital Bissau", notou.

Para o presidente da Associação de Filhos e Amigos de Prábis, Nicson Augusto da Silva, é preciso primeiro que as pessoas aceitem a existência da doença de Coronavírus na Guiné-Bissau, porque "só aceitando é que se pode prevenir da mesma".

O ativista social lembrou que a sua organização começou a campanha da sensibilização sobre a lavagem das mãos desde o início do mês de março, dado que o setor é muito frágil em termos de segurança sanitária, porque tem uma parte marítima que é usada por pescadores e outras pessoas e a parte terrestre que dá acesso ao setor.

Por: Assana Sambú



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
Ministério da Justiça
Conservatória dos Registos Civil de Bissau
Gabinete do Conservador

ANÚNCIO

Dr. José Alves Té, Conservador do Registo Civil de Bissau

Nos termos do Nº 1 do Artigo 368º do Código do Registo Civil, faço saber que, Cufade Na Dum casado, maior, filho de Psina Na Dum e de Nremba Na Batcha, residente em Bissau, requereu alteração de composição de nome do seu filho no assento de nascimento, de Fadiana Na Dum para Fadiana Cá Na Dum. São por isso convocados todos os interessados incestos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de trinta dias a contar da data de última publicação deste anúncio no Jornal O Democrata.

Sem mais, reiteramos as nossas saudações fraternais

Feito em Bissau, aos 09 dias do mês de setembro do ano de 2019

O CONSERVADOR,
/Dr. José Alves Té/

DESPORTO

■ Futebol nacional

EQUIPAS EXIGEM DA FEDERAÇÃO NACIONAL CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA A RETOMA DO CAMPEONATO

As equipas da primeira liga ouvidas pela reportagem do semanário O Democrata, exigiram à Federação Nacional de Futebol da Guiné-Bissau (FFGB) a criação de condições para a retoma do campeonato nacional, interrompido no início da segunda volta na 13ª jornada, por causa da pandemia do novo coronavírus. As medidas de restrições implementadas pelas autoridades nacionais em consequência do Estado de Emergência coincidiram com o fim da primeira volta do campeonato nacional da primeira liga, que estava a ser liderado pelo FC Canchungo com 28 pontos, mais seis pontos de vantagem sobre o Benfica e os Cavalos Brancos de Cuntum, segundo e terceiro classificados.

Uma equipa de reportagem do Jornal O Democrata ouviu os responsáveis de três clubes nacionais da primeira liga de futebol para debruçarem sobre a retoma ou não do campeonato nacional de futebol, bem como do apoio em dinheiro no valor de 250 mil dólares norte-americanos concedidos pela Federação Internacional da Associação de Futebol (FIFA). A nossa reportagem ouviu os dirigentes do Benfica, da UDIB e dos Balantas de Mansoa, os dois últimos defendem a continuidade do campeonato. O presidente do Sport Bissau e Benfica, Wilson Pereira, explicou que o seu clube apresentou uma contraproposta à Federação Nacional de Futebol em relação à iniciativa da federação de reprogramação desportiva após a pandemia, para a conclusão do campeonato nacional. Para o clube das Águias, a competição pode ser concluída, escolhendo os quatro primeiros lugares a jogarem entre si para terem o acesso à fase do campeão nacional em futebol.

Para o dirigente da União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB), Seti Soares Cassamá, a federação de Futebol da Guiné-Bissau deve criar as mínimas condições e melhorar a situação dos estádios para dar continuidade ao campeonato nacional nesta época das chuvas tão difícil, tendo garantido que a UDIB não terá problemas em



Wilson Pereira, presidente de Sport Bissau e Benfica

participar no campeonato nacional se as condições forem criadas. Por sua vez, o diretor técnico dos Balantas de Mansoa, Demarum Danso, afirmou que o clube nortenho não está a favor da paragem definitiva do campeonato nacional e apontou como solução a retoma das atividades desportivas depois da época chuvosa, devido à falta de condições dos complexos desportivos no país.

BENFICA PROPÕE QUE OS QUATRO PRIMEIROS LUGARES JOGUEM O ACESSO À FASE DE CAMPEÃO NACIONAL

O presidente do Sport Bissau e Benfica, Wilson Pereira, revelou que a sua equipa apresentou à Federação de Futebol da Guiné-Bissau uma contraproposta sobre a ideia de a federação reprogramar a época desportiva após a pandemia, para a conclusão do campeonato nacional. Para o clube das Águias, a competição pode ser concluída, escolhendo os quatro primeiros lugares para jogarem entre si o acesso à fase do campeão nacional em futebol.

Wilson indicou que, na proposta apresentada à Federação, o clube dos encarnados de Bissau propõe que, no universo de quatro equipas a selecionar, o primeiro lugar jogasse com o quarto posicionado e segunda posição jogasse com o terceiro lugar e os vencedores disputariam a final para campeão da época desportiva 2019/2020 e os dois derrotados teriam o direito de jogar para a terceira e quarta posição do campeonato.

Na fase de subidas e descidas, o penúltimo lugar da primeira liga jogaria com o primeiro lugar da série (A) da segunda liga e o último lugar da primeira liga mediria forças com o primeiro lugar



Seti Soares Cassamá, Treinador Adjunto de UDIB

da série (B) da segunda divisão e os vencedores subiriam para a primeira liga na época desportiva 2020/2021 e os derrotados ficariam na segunda divisão. Por último, realizar-se-iam dois jogos entre os primeiros classificados da série (A e B) da segunda divisão e o vencedor seria campeão da segunda liga e ambos os jogos seriam realizados em Bissau, no estádio Lino Correia e 24 de Setembro.

O responsável do Sport Bissau e Benfica disse que a Guiné-Bissau é um país particular, assim a hipótese de nulidade do campeonato nacional está fora da questão, porque anular o campeonato nacional seria manter todas as equipas, tanto da primeira como da segunda divisão na mesma. Wilson Pereira referiu que não será justo anular o campeonato, tendo em consideração os investimentos que os clubes fizeram para atingir os seus objetivos que é ser campeão, manter-se na primeira divisão ou subir para a primeira liga, e se a Federação avançar com a ideia de anular o campeonato significará voltar à estaca zero, o que seria complicado.

"A entidade responsável para gerir futebol nacional, é neste caso a Federação, deve entrar em contato com as autoridades sanitárias e criar as condições para que num período máximo de dez dias, possa resolver esta situação. Pelo que estamos a acompanhar, o país funciona normalmente das 7 às 18 horas, período em que toda gente faz as suas atividades normalmente e nos estádios os adeptos não se acumulam mais do que mercado de Bandim, ou seja, podem ser criadas as condições para garantir o respeito das regras estabelecidas como o distanciamento social nas bancadas", sublinhou.



Baio Danso, diretor técnico de FC Balantas de Mansoa

Questionado se Sport Bissau e Benfica recebeu dinheiro doado pela FIFA através da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, Wilson Pereira confirmou ao jornal O Democrata que o seu clube recebeu uma soma de dois milhões de F.CFA entregue pela federação nacional. Contudo, acha que há equipas que deveriam receber mais dinheiro, em função de número das equipas em relação aos outros clubes que não têm Sénior, Júnior e Juvenis.

UDIB MOSTROU-SE DISPOSTO A PARTICIPAR NA CONTINUIDADE DO CAMPEONATO NACIONAL

Por seu lado, o treinador adjunto da União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB), Seti Soares Cassamá, disse que se a federação de Futebol da Guiné-Bissau reunir as mínimas condições e melhorar a situação dos campos para dar continuidade ao campeonato nacional nesse período das chuvas tão difícil, a UDIB não terá problemas em participar no campeonato nacional.

Seti Soares Cassamá sublinhou que a UDIB precisa apenas de um esclarecimento sobre este assunto, porque ouve-se há mais de um mês, e até este momento não sabe se haverá ou não a continuidade do campeonato ou se haverá outra decisão, "portanto não podemos ficar na incógnita, é o momento de decidir, sendo que maiorias dos países retomaram os campeonatos, sobretudo na Europa". "Nada foi feito no sentido de criar as mínimas condições e melhorar os campos para que se possa retomar o campeonato nacional. Quero acreditar que a decisão será a de nulidade do campeonato nacional, um assunto que poderá

merecer muita análise e suscitar um braço de ferro entre a Federação e os clubes de futebol, portanto UDIB não ficará indiferente", advertiu.

A semelhança de outros clubes, Seti Soares Cassamá confirmou que a sua equipa recebeu dois milhões de francos CFA, através da sua conta bancária e espera que os restos de clubes recebam o mesmo valor para colmatar os prejuízos causados pela pandemia do Covid-19.

MANSOA DEFENDE RETOMA DO CAMPEONATO NACIONAL DEPOIS DA ÉPOCA CHUVOSA

O Diretor Técnico dos Balantas de Mansoa, Demarum Danso (Baio Danso), declarou que os Balantas de Mansoa não estão a favor da paragem definitiva do campeonato nacional e apontou como solução a retoma das atividades desportivas depois da época chuvosa, devido à falta de condições dos complexos desportivos no país.

Danso disse que durante a reunião com a Federação de Futebol da Guiné-Bissau, o clube que representa posicionou-se contra a continuidade do campeonato nacional neste momento, período em que se jogam mais campeonatos desfeitos.

Revelou que a Federação de Futebol da Guiné-Bissau tinha enviado, por escrito, para todas as equipas, a reprogramação do campeonato nacional que devia iniciar no mês de maio passado e como não aconteceu decidiu convocar novamente os clubes para analisar a retoma ou não do campeonato. O dirigente de Balantas de Mansoa informou que outros dirigentes desportivos defenderam a retoma do campeonato na época das chuvas, já que no mesmo período os campeonatos desfeitos são disputados em grande. Contudo, alertou que são duas competições com naturezas diferentes. Adiantou que não há infraestruturas desportivas no país para garantir que o campeonato nacional decorra no período das chuvas.

"A nível do interior, apenas quatro campos têm vedação de muro, nomeadamente: o de Mansoa, Bafatá, Gabú e Canchungo. De acordo com as regras, se as linhas de sinalização de campo se apagarem e a bola ficar retida na água, o jogo deve ser interrompido imediatamente. O resto de estádios que temos não têm condições e com vento forte que se faz sentir e as chuvas fortes na Guiné-Bissau não haverá condições em termos de segurança para praticar o futebol em condições desejáveis. Outra situação complicada é a deslocação das equipas para a zona insular nesse período de chuvas sob pena de ter cinco jogos em atraso por jornada, portanto não faz sentido e a posição dos Balantas de Mansoa é retomar o campeonato nacional depois do período das chuvas", assinalou.

Questionado se a equipa de Balantas de Mansoa recebeu dinheiro dado pela Federação de Futebol da Guiné-Bissau para colmatar prejuízos causados pela pandemia, de acordo com a orientação da FIFA, entidade que doou dinheiro, Baio Danso confirmou que a sua equipa recebeu dois milhões de franco CFA que foram doados para todos os clubes.

Acrescentou que a Federação fez um gesto muito bom para todos os clubes, através de uma declaração que permitiu as equipas abrissem contas bancárias para receber os dois milhões, porque "não pode ser entregue em líquido aos clubes e as equipas não podem também movimentar esse dinheiro enquanto não concluírem a legalização da conta bancária e os Balantas de Mansoa estão nesse processo de legalização para depois terem acesso ao montante em causa".

Por: Aginaldo Ampa
Foto: AA

SOCIEDADE

PLENÁRIO DO STJ ACUSA RUI NENÉ DE USURPAR PRERROGATIVAS LEGAIS DE JUÍZ RELATOR



Edifício do Palácio de Justiça

O plenário do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) acusou na segunda-feira, 15 de junho de 2020, o vice-presidente da corte suprema guineense, Rui Nené, de ter usurpado as prerrogativas legais de juiz relator, ao ordenar a notificação dos Juízes Conselheiros visados pelo requerimento de impedimento.

Na ata do plenário do STJ divulgada na segunda-feira a que O Democrata teve acesso lê-se que "de acordo com o estipulado no artigo 700º, nº 1 do CPC, compete ao juiz relator deferir todos os termos até final, incluindo os incidentes" e acusam-no de ter praticado assim um "ato inútil" previsto no

artigo 137º do mesmo diploma. "Na sequência deste entendimento do plenário, o vice-presidente reafirmou a sua posição de suspender a sessão e ato contínuo, abandonando a sala da reunião", referiu o documento.

O documento acrescenta que perante esta situação, o plenário ficou inviabilizado, porque se trata de um órgão colegial que só pode funcionar presidido pelo presidente ou seu vice, em caso de ausência daquele. Na sequência do abandono da sala, ficou abortada a apreciação do projeto do acórdão previamente distribuído aos Juízes Conselheiros.

A plenária decorreu nas instalações do palácio de justiça, dando continuidade à sessão anterior, para apreciação do projeto de acórdão do recurso do contencioso eleitoral da 2ª volta das eleições presidenciais de 29 de dezembro de 2019, registado sob o nº 05/2020 em que o recorrente é o candidato Domingos Simões Pereira contra a Comissão Nacional de Eleições (CNE), cujos resultados proclamados declaram como

vencedor o candidato Úmaro Sissoco Embaló.

O documento da Corte Suprema informa que, contrapondo a posição maioritária de 5 (cinco) contra 2 (dois) expendida na ata da reunião anterior, que defende a aplicação do regime especial previsto na lei eleitoral que consagra o princípio da celeridade dos atos concernentes ao contencioso eleitoral, incompatíveis com a tramitação processual ordinária.

Os Juízes Conselheiros sublinharam na ata que surpreendentemente e contrariando ao que ficou decidido, o vice-presidente do STJ quis impor a suspensão-sem data, do plenário, invocando a necessidade do cumprimento das formalidades processuais previstas no artigo 123º do CPC, "objetando a posição maioritária de cinco contra dois expendida na ata da reunião anterior e que defendia aplicação do regime especial da Lei Eleitoral que consagra o princípio da celeridade dos atos concernentes ao contencioso eleitoral".

Por: Aginaldo Ampa



República da Guiné-Bissau
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL



Investir nas populações rurais
FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DAS REGIÕES DO SUL**PADES**

Sede em Buba

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS****PROJECTO DE DIVERSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS INTEGRADOS E DA NUTRIÇÃO FACE À MUDANÇA CLIMÁTICA NA GUINÉ-BISSAU (REDE)****ANÚNCIO DE CANDIDATURA****PARA O RECRUTAMENTO DO PESSOAL DA UNIDADE DE COORDENAÇÃO E DE GESTÃO DO PROJECTO (UCP) E DA CELULA NACIONAL DE APOIO TÉCNICO (CNAT) AO PROJECTO**

O Governo da República da Guiné-Bissau obteve crédito da IFAD e de outros doadores (Fundo Abu Dhabi, Fundo de Adaptação, Fundo de Adaptação, Fundo do Kuwait) para financiar o projeto de Diversificação Agrícola, Mercados Integrados, Nutrição e Resiliência Climática (REDE) durante um período de seis anos nas quatro regiões de Bafat, Cacheu, Gabù e Oio. O objetivo geral do Projeto é aumentar de forma sustentável o rendimento e a diversidade alimentar das famílias rurais nas regiões leste e norte da Guiné-Bissau. Os seus objetivos específicos de desenvolvimento são apoiar a diversificação da agricultura familiar adaptada às alterações climáticas e melhorar o acesso ao mercado e a diversidade alimentar na área de intervenção do Projeto, promovendo o empreendedorismo entre os jovens e as mulheres, bem como a sua integração nos corredores comerciais regionais e sub-regionais.

Com vista ao arranque do projeto, o Ministério responsável pela agricultura lança este anúncio de candidaturas para o recrutamento de pessoal da Unidade de Coordenação e Gestão de Projetos (UGP) e da Célula Nacional de Apoio Técnico (CNAT) ao projeto os diferentes postos seguintes:

Para a Unidade de Gestao de Projetos (UGP) :

1. Coordenador(a);
2. Responsável seguimento-avaliação, Adjunto(a) do(a) Coordenador(a),
3. Responsável Administrativo(a) e Financeiro(a) (RAF) ;
4. Responsável Aquisições e Contratos;
5. Assistente administrativo(a)
6. Contabilista;
7. Responsável da componente 1;
8. Responsável da componente 2 ;
9. Perito em ordenamento de bas-fonds e irrigação ;
10. Perito em infraestruturas (ingénieur en génie civil ou en génie rural) ;
11. Perito em agro-nutrição, inclusão social e ciblagem;
12. Responsável por comunicação e gestão de conhecimentos;
13. Assistentes de seguimento e avaliação (2) (Norte em Bissora e Leste em Bafatá) ;
14. Assistentes contabilísticos (3);

Para a Célul nacional de Apoio técnico (CNAT)

1. Coordenador da Célula Nacional de Apoio Técnico (CNAT);
2. Perito em implementação de projetos através da gestão baseada nos resultados/Adjunto do Coordenador da CNAT
3. Perito em agricultura resiliência à mudança climática, com competências em SIG/Cartografia
4. Perito em agricultura sensível à nutrição familiar;
5. Perito em integração regional de mercados agrícolas

Composição do ficheiro de candidatura

O dossier de candidatura deve incluir: uma carta de apresentação, datada e assinada com endereço completo; Um CV detalhado com uma lista de referências; Uma fotocópia do bilhete de identidade nacional (sendo de nacionalidade guineense); Fotocópia certificada do diploma requerido com base no perfil de trabalho pretendido; comprovativo de experiência profissional (contratos de prestações de serviços anteriores, por exemplo).

Data e lugar de entrega das candidaturas

O ficheiro completo da candidatura deve ser enviado para os seguintes endereços de e-mail:

À saphirrecrutement2@gmail.com com cópia para fidaguineebissau@gmail.com e gmadr2020@outlook.com

Os Termos de Referencia serão disponíveis no seguinte endereço e-mail: appelscandidaturesugp@gmail.com ou descarregá-los directamente do seguinte sítio:

https://mega.nz/folder/KtoDCD7D#Obb8e_S_m3yfiL0oq9Fwpw

Até 30 de junho de 2020, às 00:00, hora de Bissau.

Apenas serão aceites as candidaturas recebidas nos três (3) endereços de e-mail acima mencionados.

NB: Devido à situação de saúde internacional devido ao COVID-19, o recrutamento será feito em teletrabalho. Isto significa que os candidatos terão de ter um computador e uma ligação à Internet fiável.

FIGURA *da semana***IRAGRETT TAVARES É A VOZ DA GUINÉ-BISSAU NO FESTLIP – ON'2020**

A cantora nacional, Iragrett Tavares, representa a Guiné-Bissau na 12ª Edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (Festlip_On2020) que juntará de 18 a 20 de junho, artistas da Guiné-Bissau, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste para shows, leituras dramáticas, espetáculos de teatro, exibição de filmes, debates, exposição e mostra gastronómica. O evento terá uma transmissão virtual, ou seja, será transmitido via internet devido à pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). No segundo dia, 19 de junho, a cantora guineense terá uma banda ao vivo com: Ivan Barbosa nos teclados, Salvador da Silva na percussão, Ilha Kurshner no Saxofone, Bidan no solo, Samba no baixo e Don Pina participa com rap numa das três músicas.

**BIOGRAFIA**

Iragrett Diolizângela Gomes Tavares (Bissau, 05 de abril de 1982). É uma cantora, compositora, bailarina e atriz de teatro, natural de Bissau, Guiné-Bissau. De timbre ímpar e sorriso falante, cedo, tornou-se famosa na Guiné, depois da sua notável participação no festival inter-regional de Cambadjú, em 2002. No mesmo ano venceu o concurso de rainha de carnaval nacional e participou na Miss CEDEAO – Dakar'2002.

Passou pelos grupos de música [Badjudas di Tabanca; Banda Mantambeza], de baile [Alegria de Bafatá, Netos de Boma, Ballet Nacional – "A Nossa Pátria Amada] e de teatro [‘La Mar de Marionetas’, Espanha]. Partilhou palcos de festivais e concertos com grandes artistas internacionais em Bissau, Dakar, Argel, Lisboa, Luxemburgo, Bulgária, Espanha, França, Suíça, Bélgica/Liège. Fez duetos com vários artistas e participou no ‘Projeto Horizonte’, em 2008, com uma faixa fulminante – "Resumo di nha vida".

Iragrett Tavares reside em Lisboa, desde 201 e tem quase pronto o seu primeiro álbum a solo, com estilos variados, gravado em Verona, Itália, do qual disponibilizou duas faixas promocionais no seu canal YouTube.

Por: Sene Camará

■ Covid-19:**REINO DE MARROCOS OFERECE MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE PROTEÇÃO AO GOVERNO GUINEENSE**

O Reino de Marrocos ofereceu na segunda-feira, 15 de junho de 2020, medicamentos e materiais de proteção individual ao governo da Guiné-Bissau, para combater a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O donativo foi entregue esta manhã no aeroporto internacional Osvaldo Vieira à direção do Alto Comissariado para a luta contra a Covid-19 inclui 2000 litros de gel hidra alcoólico, 5000 caixas de cloroquina, 1000 caixas de Azitromecina, 500 mil máscaras, 400 mil batas e 6000 visores de proteção facial. Os materiais foram entregues às autoridades nacionais pelo encarregado de Antena diplomática de Marrocos no país, El Alaoui BabanaMohamed. O Reino de Marrocos engajou-se a ajudar os 15 países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) em medicamentos e materiais de proteção para combater o novo Coronavírus. A Alta Comissária para a luta contra a Covid-19, Magda Nely Robalo, em nome do Presidente da

República, agradeceu o gesto que vai reforçar a capacidade das autoridades nacionais no combate à doença provocada pelo novo coronavírus (Covid-19). Aos jornalistas, Magda Nely Robalo informou que a Guiné-Bissau e Marrocos têm uma relação de amizade e cooperação de longa data que continua a ser trabalhada para que seja cada vez melhor, tendo realçado que no período do Ébola, o Reino de Marrocos foi o único país que tinha mantido a sua porta aérea aberta e ligada a vários países que na altura estavam isolados por causa do Ébola. "E mais uma vez, em tempo da pandemia do Covid-19, Marrocos mostra que a colaboração dentro do continente africano, entre países africanos, é muito importante e que não é preciso esperar só ajudas que venham de fora", frisou. Recorde-se que o Reino de Marrocos anunciou em 2017, a sua adesão à grupo dos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Por: Carolina Djemé
Fotos: Marcelo Na Rinche



Alta Comissária recebe medicamento e materiais de proteção

ENTREVISTA



Secretário Estado do Ensino Superior e Científica, Garcia Bifa Bideta

O governo guineense perspectiva a retoma de aulas presenciais através de um Plano de Contingência que aguarda aprovação do Conselho de Ministros e a sua execução. Ainda, de acordo com a explicação do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, Garcia Bifa Bideta, se o plano for aprovado pelo Conselho de Ministros, o grupo de trabalho criado apresentará um conjunto de estratégias para a retoma das aulas, tendo informado que uma das estratégias é reduzir o número de alunos a metade, para respeitar o distanciamento social recomendado pelas autoridades sanitárias.

Plano de Contingência

GOVERNO PERSPETIVA RETOMA DE AULAS PRESENCIAIS E PONDERA VALIDAR PARCIALMENTE ANO LETIVO

"**C**omo alternativa, uma primeira metade entra num dia e no dia seguinte entra a outra metade de 15 alunos, assim sucessivamente até concluirmos os planos", explicou o governante em entrevista exclusiva ao Jornal O Democrata para falar do Plano da Contingência para o Setor Educativo guineense e da possibilidade de retoma das aulas a nível do Ensino

Superior e nas escolas privadas. Interrogado se o ministério tem a ideia dos dias letivos consumidos pelas universidades e institutos antes da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) e se os mesmos são suficientes para a validação do ano letivo, o responsável informou que as escolas públicas afetadas pela pandemia, não faz ideia. Avançou que nas escolas de autogestão (semipúblicas) e privadas, a percentagem é de mais ou menos 60%, portanto "validar o ano

letivo nessas escolas que nunca iniciaram as aulas em setembro é praticamente impossível. O que significa dizer que o ano letivo será validado parcialmente".

"Já temos um calendário alternativo para o Ensino Superior; propomos a extensão dos dias letivos até setembro deste ano para recuperar a aprendizagem e o plano que concebemos é exequível. Mas tudo dependerá da decisão da reunião do Conselho de Ministros. O governo vai

...Temos um plano para o setor do ensino muito ambicioso. Neste momento estamos a trabalhar no plano setorial para a educação, mas o que temos concluído é o plano para o setor do ensino muito ambicioso e estamos a prever um orçamento muito elevado. Não posso e nem devo revelar o valor, porque não temos ainda o Programa de Governo aprovado, mas posso garantir que será uma fatia acima dos 20% do Orçamento Geral do Estado. Tudo vai depender do Ministério das Finanças. Criou-se uma equipa do orçamento que vai ocupar-se da previsão de "cadência Top"...

debater a matéria conjuntamente com as autoridades de saúde, sobre a evolução da situação da Covid-19 e se houver um pronunciamento favorável a retoma das aulas, vamos implementar todas essas medidas", revelou o especialista guineense em questões da educação, para de seguida avançar que o plano abrange todo o subsistema (de pré-escolar ao ensino superior).

O Democrata (OD): O Ministério da Educação trabalhou num documento designado Plano de Contingência para o Setor Educativo guineense... Estamos a falar de que tipo de documento?

Garcia Bideta (GB): O Plano de Contingência para o Setor Educativo guineense é um documento orientador do governo para fazer face à situação de pandemia do Covid-19. O país está parado há muito, o mundo está com problemas e nós sentimos que há toda uma necessidade de se conceber um documento orientador que contenha um conjunto de medidas a cumprir, nomeadamente: a garantia dos serviços nas escolas, da água, do saneamento básico e de proteção, de apoio psicológico, saúde e nutrição.

Outra medida prioritária tem a ver com informar e sensibilizar todos os intervenientes no sistema educativo. Nessa medida temos um conjunto de itens, regras, que tanto os alunos quanto os professores terão que cumprir. Temos ainda outra medida, entre várias outras, que é de garantir a aprendizagem contínua dos alunos e estudantes, em caso do fecho de estabelecimentos de ensino e da retoma do ensino presencial, o único modelo que talvez possamos implementar neste momento. Porque não estamos em condições de fazer uma educação à distância. É verdade que o país não reúne essas condições para poder implementar efetivamente esse modelo. A educação à distância requer um conjunto de ferramentas e meios de que não dispomos, portanto essa possibilidade está fora de questão neste momento.

Temos casos de alguns institutos, universidades e algumas escolas privadas que estão a tentar fazê-lo, mas sem sucesso. O problema é que muitos estudantes e alunos não reúnem condições para garantir essas ferramentas e independentemente dessas ferramentas, a rede de internet é bastante fraca que não vai permitir baixar um conjunto de manuais que os professores colocarão nas páginas virtuais.

O caminho alternativo neste momento é o ensino presencial. Nos últimos dias temos reunido o conselho diretivo para analisar um conjunto de regras relacionadas a eventual retoma das aulas. Se o Conselho de Ministros decretar a retoma das aulas, o grupo de trabalho que criamos terá que apresentar um conjunto de estratégias. Por exemplo, uma das estratégias é reduzir número de alunos a metade, para respeitar o distanciamento social recomendado pelas autoridades sanitárias. Como alternativa, uma primeira metade entra num dia e no dia seguinte entra a outra metade de 15 alunos, assim sucessivamente até concluirmos os planos.

Já temos um calendário alternativo para o Ensino Superior, onde propomos extensão dos dias letivos até setembro deste ano para recuperar a aprendizagem e o plano que concebemos é exequível. Mas tudo dependerá da decisão

da reunião do Conselho de Ministros. O governo vai debater a matéria conjuntamente com as autoridades de saúde sobre a evolução da situação da Covid-19 e se houver um pronunciamento favorável à retoma das aulas, vamos implementar todas essas medidas. Para a vossa informação, o plano abrange todo o subsistema (de pré-escolar ao ensino superior).

As regras de que estamos a falar serão regras gerais alternativas para ter aula alternativa, uma metade entra hoje e outra no dia seguinte. O funcionamento das aulas será simples: uma aula teórica e no final os alunos encarregar-se-ão de outras tarefas como: os trabalhos em grupos e trabalhos para casa e no dia seguinte terão que apresentá-los, portanto os alunos manter-se-ão ocupados todo o tempo. No fundo vai ser teórica e prática para poder mantê-los ocupados.

OD: O objetivo do Plano é salvar o ano letivo?

GB: O objetivo não é salvar apenas o ano letivo no seu todo, porque temos escolas que iniciaram o ano escolar em setembro de 2019 e outras não. Repara, as escolas que iniciaram o ano em janeiro ou fevereiro de 2020 não estarão em condições de aplicar o Plano de Contingência e só será aplicável às que iniciaram as aulas em setembro. Como sabe nós temos tipologias de escolas, as privadas, de autogestão, comunitárias de Madrassas que eventualmente poderão retomar as suas atividades, se o plano for aprovado e com base nas orientações da decisão do Conselho de Ministros, estrutura do governo que suspendeu as aulas na sequência do Covid-19.

OD: O documento foi submetido aos parceiros?

GB: Sim. É um plano que foi elaborado não só pelos técnicos do Ministério da Educação, mas também teve a participação dos seus parceiros. Como sabem temos vários parceiros do sistema, os pais e encarregados da educação, parceiros tradicionais que apoiam o sistema financeira e pedagogicamente. Quando digo pedagogicamente estou a referir-me a parceiros que apoiam na reforma curricular, os que participam na reunião do grupo local da educação e todos esses parceiros têm o documento e com certeza estão a apreciá-lo.

OD: Qual é o plano do Ministério da Educação para o presente ano letivo, a nível do Ensino Superior?

GB: Como disse, trata-se de um plano de todo o sistema de ensino. A nível do Ensino Superior, temos um conjunto de orientações. Reunimos com todos os reitores e já estão a trabalhar nas orientações do Ministério, mas terão que esperar até o pronunciamento do Conselho de Ministros. Também deixamos orientações para os proprietários das escolas privadas, que também estão a apreciar o Plano e a trabalhar na sensibilização.

OD: O Ministério da Educação tem ideia dos dias letivos consumidos antes da pandemia do Covid-19? Estes dias são suficientes para as universidades validarem o ano letivo?

GB: As escolas públicas afetadas pela pandemia, não. Mas nas escolas de autogestão

(semipúblicas) e privadas, a percentagem é de mais ou menos 60%. Portanto, validar o ano letivo em escolas que não iniciaram as aulas em setembro é praticamente impossível. O que significa dizer que o ano letivo será validado parcialmente.

OD: Estamos na época das chuvas, temos condições e infraestruturas que garantam a continuidade do ano escolar?

GB: A maior parte das escolas públicas não estão em condições de funcionar neste momento, mas em relação às escolas privadas podemos afirmar que terão efetivamente condições para retomar plenamente as suas atividades nesta época das chuvas.

OD: O governo tem um plano de estabilização do setor da educação para os próximos anos?

GB: Sim. Temos um plano para o setor do ensino muito ambicioso. Neste momento estamos a trabalhar no plano setorial para a educação, mas o que temos concluído é o plano para o setor do ensino muito ambicioso e estamos a prever um orçamento muito elevado. Não posso e nem devo revelar o valor, porque não temos ainda o Programa de Governo aprovado, mas posso garantir que será uma fatia acima dos 20% do Orçamento Geral do Estado. Tudo vai depender do Ministério das Finanças. Criou-se uma equipa do orçamento que vai ocupar-se da previsão de "cadência Top".

OD: Que avaliação faz do sistema do ensino básico, médio e superior na Guiné-Bissau?

GB: O nosso sistema é muito frágil, e isso deve-se a um conjunto de problemas que o país tem vivido até aqui e à falta de investimento dos sucessivos governos. É possível ter um sistema consistente e sólido só com o investimento. Mas não basta só fazer investimento, em termos de construção de infraestruturas escolares ou produção de programas, é preciso também olhar um pouco para outras componentes, nomeadamente: os recursos humanos e criar mecanismos necessários para fazer com que o sistema esteja em condições de fornecer um produto de qualidade.

Muitas vezes falta seguimento a esse setor, o que passa pela capacitação dos recursos humanos, ter manuais e guia do professor em dia. Fazendo uma retrospectiva, ou seja, respondendo ainda essa tua questão, devo dizer que o setor do ensino básico ainda não está consolidado. Falta muita coisa. Apenas nos centros urbanos temos o ensino pré-escolar. Nos setores, nas seções e nas tabancas falta essa componente importante que é a implementação do ensino pré-escolar.

A implantação do ensino pré-escolar, a nível nacional, ainda não está devidamente assegurada, mas é urgente. É urgente atacar essa fase do ensino onde se constrói a base da aprendizagem, onde se formam bons cidadãos, com princípios e valores. É a fase onde se deve transmitir os valores positivos, a educação para a cidadania, inculcar nas crianças o sentimento de pertença e de amor à pátria. Essa sequência lógica toda tem que ser harmonizada em forma de uma cadeia sequencial, porque se a fase pré-

...A distribuição da rede escolar tem que ser de forma equitativa, não priorizar uma determinada zona em detrimento de outra. Posso afirmar que essa situação deriva-se da questão política e eleitoral. Porque é visível no panorama político guineense. Se uma determinada zona vota maioritariamente no partido A e se esse partido ganha eleições, prioriza essa zona em termos de distribuição da rede escolar. Mas nós enquanto responsáveis do setor, não vamos permitir que essa história continue. Quando se trata da política educação é política educação, embora seja a política partidária que faz funcionar a política educativa...



escolar estiver bem trabalhada outras subsequentes não constituirão problemas maiores ao sistema.

A distribuição da rede escolar tem que ser de forma equitativa, não priorizar uma determinada zona em detrimento de outra. Posso afirmar que essa situação deriva-se da questão política e eleitoral. Porque é visível no panorama político guineense. Se uma determinada zona vota maioritariamente no partido A e se esse partido ganha eleições, prioriza essa zona em termos de distribuição da rede escolar. Mas nós enquanto responsáveis do setor, não vamos permitir que essa história continue.

Quando se trata da política educação é política educação, embora seja a política partidária que faz funcionar a política educativa. Temos que ter firmeza, visão clara das coisas e garantir que a rede escolar chegue e seja distribuída a nível nacional equitativamente, porque trata-se de um único país e dos mesmos cidadãos que devem gozar dos mesmos direitos e oportunidades.

OD: Falou-se de falta de materiais didáticos. Pensa recuperar a Editora Escolar?

GB: Sim. Estamos num processo de reforma e depois precisaremos de uma editora para fazer livros. Atenção que não é só a Editora Escolar, também estamos a trabalhar num plano de recuperação de centros de formação à distância, entre outras infraestruturas que pretendemos recuperar a curto prazo para acelerar a reforma curricular.

OD: O Ministério da Educação tem um plano para relançar a Universidade Amílcar Cabral e de apoio e controlo das Universidades e institutos privados do país?

GB: É verdade que temos uma única Universidade Pública que recentemente entrou

em funcionamento com poucos cursos, porque está numa fase embrionária. À medida que vamos ganhando experiências e a estabelecer parcerias com as outras universidades quero acreditar que teremos a capacidade de fazê-la crescer. Está claro no programa do governo para o setor do ensino que é criar polos universitários nas três principais zonas do país (norte, sul e leste) para permitir que os cidadãos que estão noutras províncias tenham acesso ao ensino superior. Mas antes teremos que preparar recursos humanos, porque a universidade não se faz sem essa componente importante, ou seja, não podemos criar polos só para criar. Em relação ao apoio e controlo das universidades e institutos privamos, temos, sim, um plano. O novo diretor do Ensino Superior já tem orientações para trabalhar com os reitores e presidentes dos Institutos Superiores do Ensino e na sequência dessas orientações já nos reunimos três vezes. Também distribuímos fichas de recolha de informações para permitir que a direção-geral do Ensino Superior, a Secretaria de Estado do Ensino Superior e o próprio Ministério da Educação tomem uma decisão, porque não se toma decisões sem ter informações necessárias e precisas, não de forma aleatória.

Temos já registada todas as universidades e posteriormente, vamos tomar uma decisão e colaborar e apoiá-las técnica e pedagogicamente no que for necessário, porque também são instituições parceiras. Temos um conjunto de orientações para as universidades privadas e a única pública, não só em termos do calendário como algumas orientações ligadas aos planos de estudos, a implementação de novos cursos e a seleção dos professores para diferentes níveis.

OD: Há quem critique o nosso currículo escolar, sugerindo que está desajustado à

realidade nacional. Há já uma estratégia para melhorar o nosso currículo e adequá-lo à realidade guineense?

GB: Ainda estamos a trabalhar no currículo do ensino básico, mas no ensino secundário houve um trabalho de harmonização que eu tive a oportunidade de coordenar na altura, enquanto coordenador da equipa técnica de harmonização do currículo do ensino secundário. Tudo está trabalhado, os programas do ensino secundários estão todos harmonizados, vamos remetê-los ou distribuí-los às escolas públicas e convocar as escolas privadas para evitar disparidade nos conteúdos. E vai haver brevemente um novo programa do ensino básico.

OD: Um dos maiores estrangulamentos do sistema educativo guineense e do processo de aprendizagem são as greves cíclicas nas escolas públicas. O Mistério já definiu estratégias para estancar esse mal?

GB: É difícil afirmar que vamos acabar com as greves. A questão de greves não se resume apenas ao pagamento de salários. Podemos resolver essa questão, mas podem surgir outras reivindicações ligadas à melhoria de condições de trabalho. Todavia, estamos a trabalhar para atenuar e garantir que não haja mais greves neste país, por isso estamos em permanente contato com os sindicatos e a dialogar com os pais e encarregados de educação dos alunos para encontrar saídas consentâneas que levem ao fim de paralisações nas escolas públicas. Temos que ter a capacidade de dialogar e aproximarmo-nos dos parceiros para o bem do setor do ensino guineense. Aliás, são peças fundamentais do sistema e devem fazer parte dos planos da educação.

Por: Filomeno Sambú
Foto: ES

SOCIEDADE

■ Dia da criança africana:

PARLAMENTO INFANTIL EXIGE DO GOVERNO A CRIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FORTES PARA A DEFESA DE MENORES

O presidente do Parlamento Nacional Infantil (PNI), Sebastião Tamba Júnior, exigiu ao governo guineense a criação de instituições fortes para a defesa de menores e mecanismos de acompanhamento para fazer valer as leis na Guiné-Bissau.

As exigências foram feitas na terça-feira, 16 de junho de 2020, no encerramento das atividades da quinzena da criança africana celebrada este ano sob o tema: “pelo acesso a uma justiça adaptada às crianças em África”, durante ao qual Sebastião Tamba Júnior pediu a implementação efetiva da Carta Africana para Bem-Estar da Criança (CABEC) na Guiné-Bissau, que foi ratificada em 2007 e promulgada em 2008. Tamba Júnior reagiu que a comemoração do dia da criança africana deve servir de momento de reflexão para o governo, não só para criar leis que

defendam os direitos dos menores, mas acima tudo criar instituições fortes e mecanismos de acompanhamento para fazer valer as leis na Guiné-Bissau. O presidente do PNI disse que, apesar de trabalhos desenvolvidos pelo parlamento infantil, as crianças não se sentem ainda privilegiadas, por isso garantiu continuar a desenvolver esforços e a responsabilidade de representar milhares de crianças guineenses e dar-lhes voz junto das autoridades nacionais, sobretudo no que tem a ver com as suas necessidades.

Em reação às exigências, a ministra da Família e Solidariedade Social, Maria da Conceição Évora, anunciou que o seu Ministério vai acionar mecanismos necessários junto do Ministério da Justiça para trabalhar no combate a qualquer tipo de discriminação contra as crianças guineenses. Évora lamentou, contudo, o fato de até agora a Guiné-Bissau não dispor de um centro de acolhimento para as crianças em conflito com a lei. A governante enfatizou que volvidos trinta anos, desde a criação da Carta Africana para Bem-Estar da



Mesa que presidiu cerimónia de jornada da criança africana

Criança (CABEC) e que foi assumida por muitos países do continente, a Guiné-Bissau deu um passo significativo na sua implementação, através da aprovação da legislação, formulação de programas, políticas e estratégia e a criação de instituições para assegurar a realização de atividades que promovam os direitos da criança, apesar de reconhecer que ainda falta muita coisa por fazer.

A ministra da Família e Solidariedade Social criticou a forma como o direito à educação das crianças guineenses continua a ser violado, sobretudo nos últimos anos e a existência de elevado índice de má nutrição infantil no país, “o que tem um impacto negativo no desenvolvimento dos menores”.

Por: Djamilia da Silva

Foto: D. S

GOVERNO PRECISA DE 280 MILHÕES DE DÓLARES PARA INVESTIR DURANTE E NO PÓS COVID-19 NA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação Nacional Guiné-Bissau e Ensino Superior, Ariceni Abdulai Jibrilo Baldé, anunciou que a Guiné-Bissau precisa de 280 milhões de dólares norte-americanos para investir durante e no pós a pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) e garantir que o Plano de Contingência para o setor da Educação seja exequível. O Plano de Contingência para o setor da Educação é um documento orientador, não só do Ministério da Educação Nacional como também do governo e o dinheiro a ser investido visa minimizar o impacto da pandemia e fazer face aos desafios que se impõem ao setor, indica um comunicado da assessoria do gabinete do ministro da Educação a que O Democrata teve acesso. Segundo a mesma nota a que a redação do Jornal O Democrata teve acesso na terça-feira, 16 de junho de 2020, o instrumento será debatido em Conselho de Ministros na quinta-feira, 18 de junho de 2020, mas o ministro da Educação Nacional e Ensino Superior já iniciou contactos junto dos parceiros

para assegurar o seu financiamento. Sobre a execução do plano, Ariceni Abdulai Jibrilo Baldé reuniu-se ontem, 17 de junho, com o chefe do Departamento das Caritas dos Estados Unidos de América para a Guiné Bissau, Famari Barro, para acertar eventuais apoios dessa organização para o Setor da Educação e Formação, em particular ao programa de Cantina Escolar. Contudo, assinou que o valor inicialmente previsto poderá ser superado devido aos estragos provocados, em dezenas de escolas a nível nacional, pelas fortes chuvas e ventos do dia 14 de junho. O governante apelou, por isso, ao chefe do Departamento das Caritas dos Estados Unidos de América para a Guiné Bissau a ajudar o país a mobilizar os fundos necessários para a efetivação do Plano, sobretudo no que tem a ver com a Alfabetização e Formação Profissional. “O titular da pasta da Educação enalteceu o papel dos adultos, pais e encarregados de educação alfabetizados na performance das crianças do ensino básico”, lê-se na nota. Em reação, diz o documento,



Ministério da Educação Nacional

Famari Barro disponibilizou-se em apoiar o setor da Educação guineense, o Plano de Contingência para o Setor Educativo, porque “não se pode falar

do desenvolvimento da Guiné-Bissau ou da África, sem a formação de quadros”

Por: Filomeno Sambú

ECONOMIA

■ Covid-19:

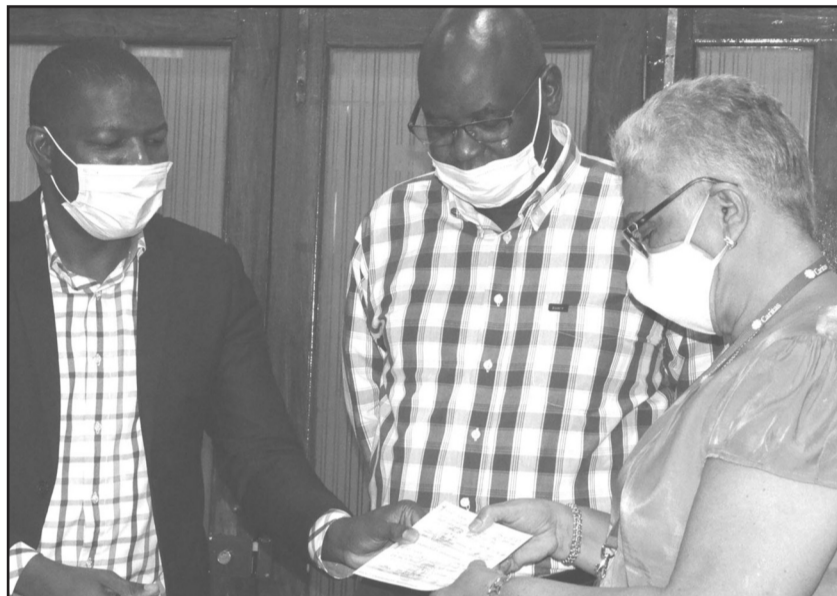
GOVERNO DISPONIBILIZA MAIS DE TRINTA MILHÕES DE FCFA PARA OS HOSPITAIS DE CUMURA E BÔR

O Ministério das Finanças disponibilizou na terça-feira, 16 de Junho de 2020, apoio financeiro de dezasseis milhões e cento oitenta e sete (16.108.147) Francos CFA para o hospital de Cumura, arredores de Bissau, bem como catorze milhões e setecentos e setenta e sete (14.771.888) Francos CFA ao Hospital Pediátrico São José de Bôr, duas infraestruturas sanitárias ligadas à Caritas da Diocese de Bissau. A iniciativa do governo enquadra-se no âmbito do combate e tratamento de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus (Covid-19).

avançado no apoio ao combate à doença, porque tem recebido e tratado doentes de Covid-19. Todavia, Fadia sublinhou que, apesar das dificuldades, o hospital de Bôr neste momento já tem meios que lhe garantam prestar apoio necessário e avançar com o processo de tratamento de pacientes infectados pelo vírus. “Quando a Caritas solicitou apoio ao governo para que haja maior robustez no trabalho de combate ao Coronavírus, porque precisava de meios, o executivo não hesitou em fazer a entrega de valores necessários e estimados pela Caritas da Guiné-Bissau”, notou.

Por sua vez, a secretária-geral da Caritas da Guiné-Bissau, Fátima Gomes, lembrou que o Hospital Pediátrico de São José de Bôr não conseguia atender as pessoas infectadas por covid-19, devido a algumas dificuldades, porque a maior parte da ajuda que recebia do exterior diminuiu bastante e vinha da Itália, que foi fortemente assolada pela pandemia, embora o hospital de Cumura continue a receber pacientes infectados por covid-19.

Gomes explicou que os responsáveis do hospital de Cumura só decidiram fechar as instalações disponibilizadas para atender casos do Covid-19, quando uma grávida infectada pela doença conta-



Secretário Estado de Tesouro, entrega cheque a Secretária de Caritas

minou toda a enfermaria onde estava internada, para desinfetá-la. A secretária-geral de Caritas da Guiné-Bissau assegurou aos jornalistas que depois da reabertura das instalações estavam apenas a aguardar pelas condições para implementação do memorando de colaboração assinado com o governo que previa a criação de algumas condições para o atendimento de casos do covid-19.

“Por isso recorreremos ao Ministério das Finanças para colocar o problema em cima da mesa e garantir que o hospital de Bôr não fique fechado, porque se fechasse as suas portas traria problemas para a população”, alertou.

Por: Carolina Djemé
Fotos: Marcelo Na Ritche

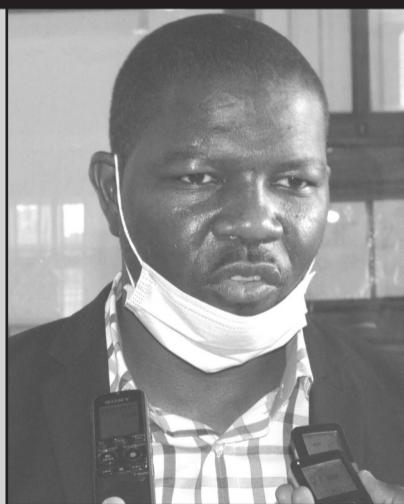
N o ato da entrega dos cheques à representante das Caritas de Bissau, o ministro das Finanças, Aladje Mamadu Fadia, reconheceu que o hospital de Cumura está muito

Funcionários irregulares: GOVERNO INICIA PAGAMENTO PRESENCIAL A FUNCIONÁRIOS

O governo da Guiné-Bissau iniciou na terça-feira, 16 de Junho de 2020, o pagamento presencial de salários, em papel A4, a funcionários que não estão inseridos na base de dados no Ministério das Finanças para poder regularizar a sua situação, descobrir quem são e o que fazem.

A “operação de limpeza” iniciada do Ministério das Finanças decorrerá até dezembro para regularizar problemas de cada funcionário na administração pública e o valor disponibilizado para esta terça-feira é de quarenta e quatro milhões e

oitocentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e sete (44.862.447) francos CFA para 560 funcionários que se encontram fora da base de dados, tanto da função pública como no das finanças públicas. O governo pretende com essa iniciativa sincronizar as duas bases de dados, para identificar os funcionários não registados no sistema, há mais de dois ou três anos, mas continuam a receber salários na administração pública. A iniciativa visa também garantir que haja uma única base de dados sólida, credível e fiável. Na sua declaração, o secretário de Estado do Tesouro, Ilídio Vieira Té revelou que existe um



Secretário Estado do Tesouro, Ilídio Vieira Té

despacho conjunto de 5 de maio, entre os ministérios da Função Pública e o das Finanças, que visa a redução da massa salarial, pela sincronização das duas bases de dados e que começou no ministério das finanças. “Há pessoas que auferem alguma coisa dentro do Ministério, mas não

têm vínculo com o Estado”. Segundo Ilídio Vieira Té, devido à situação política, houve violação do procedimento administrativo na gestão dos recursos humanos, que há vários anos vem sendo gerido diretamente pelo Ministério das Finanças, não pela função pública, o que provocou disparidades nas bases de dados das duas instituições.

“É preciso sincronizar as bases de dados para ver quem está ativo, os que estão na idade da reforma e os que já estão na reforma”, precisou.

O secretário de Estado do Tesouro referiu que o governo está engajado em resolver problemas de muitos funcionários em situação de dificuldade em termos salariais e lembrou que a função pública continua a deparar-se com o problema de funcionários com idade de reforma, mas que continuam a ocupar lugares nos diferentes ministérios.

“Chegou o momento de se cumprir a lei para permitir que os jovens ingressem na administração pública”, enfatizou.

Por: Carolina Djemé
Fotos: Marcelo Na Ritche

SOCIEDADE

■ Covid-19:

AUTORIDADES ANUNCIAM 32 NOVOS CASOS E PAÍS APROXIMA-SE DA BARRA DE 1500 INFETADOS

O presidente do Instituto Nacional de Saúde (INASA), Dionísio Cumba, anunciou na segunda-feira, 15 de junho de 2020, que de 12 a 14 deste mês, a Guiné-Bissau registou 32 novos casos e nenhum óbito confirmado por Covid-19 e nenhum recuperado. Os novos casos registados em três dias (72 horas), elevaram o número de infetados no país para 1492, dos quais, 153 considerados recuperados, 15 óbitos e 1324 casos continuam ativos.

Na habitual apresentação bissemanal do boletim sobre a evolução da situação do Coronavírus na Guiné-Bissau, Dionísio Cumba disse que foram analisadas 34 novas amostras no laboratório montado na Universidade Jean Piaget, das quais 32 resultaram positivo, 27 são do sexo masculino e 05 do sexo feminino, 02 negativas e nenhuma amostra foi dada como inconclusiva.

O cirurgião pediátrico informou que neste momento 28 pessoas estão internadas, sendo 05 delas no Hospital Pediátrico em Bôr e que precisam de oxigénio, 12 estão em Cumura e 11 no Hospital Nacional Simão Mendes.

O coordenador do Centro de Operações de Emergências em Saúde revelou que na região de Bafatá o número dos casos subiu de 06 para 07 e na região de Oio no norte, subiu para dois casos, sendo um do setor de Bissorã e outro de Cumeré (setor de Nhacra).

Contudo, informou que as autoridades sanitárias estão a seguir três casos suspeitos na região de Oio, tendo frisado que um deles apresenta sintomas relacionadas com o Covid-19.

De acordo com o boletim de Covid-19, o Setor Autónomo Bissau lidera a lista com 1405 casos dos quais 147 são considerados recuperados. Na região de Biombo os números mantêm-se em 52 casos. Na região de Cacheu não houve também novos casos nas últimas 72 horas, mantendo-se em 24 casos e seis recuperados. Em Bafatá o número subiu de 06 para 07 casos e nenhum caso recuperado. A região de Gabú tem apenas 02 casos e nenhum recupera-



Porta-voz da Comissão interministerial, Tumane Baldé no centro

do. Na Região de Oio, o número subiu para 02 casos. Relativamente ao oxigénio, Dionísio Cumbagarantiu que a situação da falta de oxigénio está ultrapassada graças à nova parceria entre o governo e o Hospital

Pediátrico de Bôr, porque “também a clínica Madrugada retomou a produção do oxigénio”.

Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M

PASTAS DE PROCESSO

FATURAS

CALENDARIO

FLAYERS

IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET DE PEQUENO E GRANDE FORMATO

PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO (SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

CARIMBOS PERSONALIZADOS

CENTRAL GRÁFICA SARL

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05
 @centralgraficasarl@gmail.com
 Av. Severino Gomes de Pina - Praça Bissau - Guiné-Bissau

ENVELOPES

COPOS & PRATOS

CARTÃO DE VISITA

CAMISOLAS

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perforação de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

Internacional

PR DO MALI DIZ QUE LÍDER DA OPOSIÇÃO RAPTADO PELO JIHADISTAS ESTÁ VIVO

O Presidente do Mali, Ibrahim Boubacar Keita, disse terça-feira que o líder da oposição, Soumaïla Cissé, que foi sequestrado em 25 de Março e que alegadamente é prisioneiro de um grupo jihadista, está vivo. Soumaïla Cissé está vivo", garantiu o chefe de Estado maliano, citado pela agência France-Presse, acrescentando que as autoridades conhecem "os seus raptadores" e que o líder da oposição "voltará em breve".

O Presidente do Mali falava durante uma conferência de imprensa diante de vários elementos das autoridades e da sociedade civil.

Em 05 de Junho, dezenas de milhares de pessoas protestaram nas ruas de Bamako, capital do Mali, exigindo a demissão de Ibrahim Boubacar Keita.

A persistência do clima de violência no país e a crise económica estão entre as preocupações da população maliana. Soumaïla Cissé, por três vezes o segundo clas-



sificado nas eleições malianas, foi sequestrado em 25 de Março enquanto fazia campanha pelas legislativas no território de Niafounké, região de Timbuktu (noroeste do país). As autoridades suspeitam da célula jihadista de Amadou Koufa, que actua no centro do país e é afiliada da Al-Qaeda.

In angop

SEUL ADVERTE QUE PYONGYANG "PAGARÁ CARO" SE PASSAR A ACÇÕES MILITARES REAIS

Uma figura de alto escalão do Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, advertiu na quarta-feira, 17 de junho de 2020, que a Coreia do Norte "inevitavelmente pagará o respectivo preço, se passar a acções militares reais", noticiou a agência Sputnik.

O militar expressou também uma profunda preocupação pelas declarações do Estado-Maior norte-coreano a respeito de seus planos militares, ressaltando que estas acções violam os acordos intercoreanos, a declaração de Panmunjom e o acordo militar de 2018.

"Estas medidas anulam em um momento todos os resultados e os esforços conjuntos alcançados em mais de 20 anos de progresso nas relações intercoreanas e na manutenção da paz na península coreana", indicou o representante do Estado-Maior sul-coreano.

Anteriormente, o alto comando militar norte-coreano, citado pela Agência Central de Notícias da Coreia, declarou que



Pyongyang planeia implantar as suas tropas na região de Kaesong e nas proximidades da montanha Kumgangsan, na fronteira com a Coreia do Sul. Além disso, a mídia afirmou que Seul pediu para enviar os seus representantes para negociações com o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e que Pyongyang teria rejeitado a proposta.

In Agência Sputnik



COVID-19: MAIS DE MIL VOOS CANCELADOS NOS AEROPORTOS DE PEQUIM

Os dois aeroportos de Pequim cancelaram na quarta-feira, no conjunto, mais de mil ligações aéreas, depois de a capital chinesa ter somado 137 casos, nos últimos cinco dias, noticiou a imprensa estatal. Segundo o jornal oficial em língua inglesa China Daily, um total de 1.255 voos de e para os aeroportos de Pequim foram anulados.

Terça-feira, Pequim instou os seus 21 milhões de habitantes a evitar viagens "não essenciais" para fora da cidade e ordenou o encerramento das escolas de ensino básico, médio e superior. Várias cidades e províncias passaram a impor quarentena a viajantes oriundos da capital chinesa.

A descoberta, nos últimos cinco dias, de mais de 100 pacientes ligados a um mercado da cidade, foi um choque para Pequim, que há quase dois meses não diagnosticava um caso. O surto foi detectado no principal mercado abastecedor da capital chinesa.

Na últimas 24 horas, a China diagnosticou 44 novos casos da covid-19, incluindo 31 em Pequim. De acordo com os dados oficiais, desde o início da pandemia, a China registou 83.265 infectados e 4.634 mortos, devido à covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 438 mil mortos e infectou mais de oito milhões de pessoas em 196 países e territórios, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP. A doença é transmitida por um novo coronavírus detectado no final de Dezembro, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Depois de a Europa ter sucedido à China como centro da pandemia em Fevereiro, o continente americano é agora o que tem mais casos confirmados e mais mortes.

In angop

Entretenimento

Poemas

O POETA E A PRIMAVERA

O poeta da casa da primavera
 O tecedor de lutas perenes
 És, meu mestre, aquele que tem o olhar cristalino
 Do génio menino
 Suturaeste escrituralmente as angústias do tempo
 Superaste, elegantemente, os limites da deselegância.
 Insististe, teimosamente, que o direito augusto da liberdade
 Estava no cívico salto para a eternidade.
 Estação das flores sem pétalas
 Porque despetaladas pela árdua caminhada
 Do início das chuvas lacrimosas
 Ao fim da heroicidade desastrada
 O clima estafante da palavra presa na garganta
 Da verdade que não sai porque está engasgada
 Do amanhã medonho De sonhos tristonhos.
 Fostes, Ó Mestre, arauto da sã liberdade!
 Do canto poético fostes costureiro de versos cristalinos,
 Límpidos, exóticos e de tessituras eróticas sapienciais.

Para Vasco Cabral

**ESCUSADO
 ADIAR O VERBO**

Escuso-me a protelar o discurso
 Sobreposto ao canto jovial
 Da palavra com que se diga alguma coisa:
 A palavra inerte, ébria, perispicaz.
 Por que adia-la?
 Infrutífero é o gesto do adimento
 Miúda é a intenção de postergação.
 O momento, nobre homem das letras, é de ação.
 Palavra? Profira-a num ato.
 Mas, diga-se de passagem, o ato desenha-se discursivamente.
 A luta?
 Esta, tenaz e contínua
 Nas irrigações ideológicas primaveris
 Das suaves gargantas de barris.
 Ei-lo, com coração partido, no sexto mês da gesta
 Desta mátria indigesta
 Que desagua na desafiadora
 Força motora
 Dum porvir ainda por vir.
 Rodaste, homem (ou melhor, iari-iariste)
 Da palavra som
 E a ignominiosa morte pegou-te.
 A morte com nome, B.I. e endereço
 (digo-te: serial killer go!?)
 Dispuseste, sobremaneira, dum tom
 Que não é um son-son
 Porque um tom
 Com ten-ten
 Tem, repito, tem
 A génese discursivo-poético
 Do qual foste génio.

Para Hélder Proença

Palavras Cruzadas

UXJOFVQUILDJEMTÁDEYF
 NPERTOUCADOKUKHVITPL
 GWMIOKPNHBCBQLHOMIWO
 YODEQULRFDMXEELDYERR
 LLTDDXZUOTIBLGONHLDI
 QICNVIJYELBQOAEACEML
 XDMAEUARBGEFMDMRMDRÉ
 DPPTSMBDJQJT-OBAGZLG
 MENINOIXXZYFASKMGJCI
 DXMUWQXCXONSROPAPKO
 OAVQHREFERYDSEIANITW
 MEIHIZHCORGWAWBABRIO
 YXJNIIELIQUHPGWEDPAU
 XBZBVRGTWFGCWRKGDFOB
 OODSMKXOFYÍKSEJQBBDXD
 OUIIGCVYEPVTWEBFQXSX
 MNTTRATRJUENNMRAPRBI
 NÁTURIXNYHEPJOCRYKR
 OZAKPUXWTXIVTPPIPBVG
 GEOPACOTEGAYKOALMRLV

Palavras Para Encontrar:

**DELEITE
 ERMITÃO
 ESCURECIMENTO
 FLORILÉGIO
 JUS
 LEGADO
 LORO
 MARANDOVÁ
 MENINO
 PACOTE
 PASSA-MOLEQUE
 PONTÍFICE
 PROLETARIADO
 QUITANDEIRO
 TOUCADO**

XJZCCJNGEOPJOFEGAVXE
 AHNIRROMMFTGÁALVIEJD
 AICÁLAFVODMZDIOOCQFA
 JWSFWEJQFSMYINBKNYHD
 LUSRRCTXGXFCSSRBÉHQI
 APRAFEULIACNNIÉPNYFL
 QWELBILCEZWVAGPDIUMA
 AICNÉICIFUSHMNIJMTBG
 OUAZYEEILIHINIHPEDI
 IHLSJYBMTSAVVFMJMBND
 ULCNCFXPKLZMHIXDFUWO
 TVIVOUQRYAWECJADCCR
 UTTUEYGUZMMRTÂPOWNEP
 OXRNBMPDDBGEFNZQYWBJ
 DIÁIZELÉMUNNYCFCVOWY
 JBNHNWZNAJZDMIQDVSUD
 PDCOACNCXEXAIAANZUXK
 YGIPCVAIXMUJWNEVTDRR
 OZAPRNQAJKHJGYMTLJGR
 NAFJUNXUHPXKYOTXOMVM

Palavras Para Encontrar:

**EMINÊNCIA
 FALÁCIA
 FARPA
 FOME
 HIPÉRBOLE
 IMPRUDÊNCIA
 INSIGNIFICÂNCIA
 LAMBUJEM
 MANSIDÃO
 MERENDA
 MORRINHA
 PRODIGALIDADE
 RECALCITRÂNCIA
 SUFICIÊNCIA
 TRINCA**

CITACÕES:

- Queres ser rico? Pois não te preocupes em aumentar os teus bens, mas sim em diminuir a tua cobiça. - Epicuro

- Epicuro

- Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o amor toma conta dele. - Platão

- As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.

- Muitos odeiam a tirania apenas para que possam estabelecer a sua. - Platão

ADVINHA

- O que é, o que é? O que anda com os pés na cabeça?

- O que é, o que é? Surdo e mudo, mas conta tudo?

R: O piolho.

R: O livro.

ÚLTIMAS notícias

PRESIDENTE SISSOCO ANUNCIA ABERTURA DAS FRONTEIRAS AÉREAS A PARTIR DE JULHO NA GUINÉ-BISSAU



Presidente da República, **Úmaro Sissoco Embaló** (Foto Arquivo)

O Presidente da República, **Úmaro Sissoco Embaló**, anunciou a abertura das fronteiras aéreas a partir do dia 01 de julho próximo, com todos os países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Numa declaração em Brazzaville, capital do Congo Brazzaville, onde esteve em visita, a convite do seu homólogo Denis Sassou Nguesso, mediador de conflito da Líbia, o chefe de Estado guineense afirmou que, até ao momento, o país não está em perigo devido à pandemia.

"Até ao momento, não estamos em perigo devido à pandemia. Vivemos com a situação. A partir de 1 de julho, abriremos, como todos os países da CEDEAO, as nossas fronteiras aéreas", afirmou.

Umaro Sissoco Embaló deixou a capital congoleza na terça-feira, 16 de junho, depois de uma visita de pouco mais de 24 horas marcada por um encontro com o seu homólogo, Denis Sassou Nguesso, anunciou a rádio pública local.

"Vim ver o Presidente, apesar da pandemia do Coronavírus (Covid-19)", declarou Umaro Sissoco Embaló à imprensa congoleza.

Para combater a pandemia, disse, "criamos um alto comissariado que depende diretamente do chefe de Estado. A Guiné-Bissau é um dos primeiros países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) a iniciar a quarentena das populações", explicou.

Segundo Embaló, chegado a Brazzaville segunda-feira, 15 de junho de 2020, o país já tem 200 casos de covid-19 curados e 15 mortes, incluindo estrangeiros.

O Presidente da República terá assegurado também a eficácia e a segurança do Covid Organics, um remédio para o Coronavírus de origem malgaxe. A Guiné-Bissau, a República do Congo, o Tchad e outros países receberam lotes do medicamento. Na Guiné-Bissau, o medicamento seria utilizado no tratamento do novo Coronavírus, mas até ao momento nenhuma entidade sanitária confirmou o uso desse medicamento no tratamento ou cura das pessoas infetadas por Covid-19.

Na sua declaração aos jornalistas, em Brazzaville, Sissoco Embaló admitiu que pacientes de Covid-19 foram curados com o Covid Organics.

"Há pacientes que foram curados com esse remédio. Eles usaram-no exclusivamente. Testes de controlo foram realizados três vezes. Posso dizer que o medicamento funciona muito bem", precisou Umaro Sissoco Embaló.

Sobre a proposta da CEDEAO para a elaboração de uma nova Constituição, na Guiné-Bissau, disse que ela estará disponível até novembro e lembrou que já foi constituído um comité de juristas para redigir a lei fundamental. Sissoco Embaló reiterou o seu compromisso de combater a corrupção para garantir as receitas do país.

Recorde-se que o Presidente Embaló é tido como uma pessoa que conhece a Líbia e capaz de ajudar na mediação do conflito daquele país do norte da África. Embaló tem uma relação que o liga a Líbia, desde a governação de Muammar Kadhafi.

Por: Redação
O Democrata/angop

ANTÓNIO SERIFO EMBALÓ NOMEADO EMBAIXADOR NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA



António Serifo Embaló, Novo Embaixador da Guiné-Bissau na China Popular

O Chefe de Estado guineense, **Úmaro Sissoco Embaló**, nomeou **António Serifo Embaló**, alto dirigente do Partido da Renovação Social (PRS), Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Guiné-Bissau na República Popular da China, através do decreto nº23/2020 datado de 17 de junho.

Serifo Embaló, eleito deputado da nação nesta legislatura, nas eleições legislativas de 10 de março de 2019, no setor de Pitche, região de Gabú no leste do país, exerceu várias vezes funções ministeriais, a primeira foi no governo dos renovadores, depois das eleições legislativas de 2002. O dirigente dos renovadores vai assim substituir na função, o atual ministro das Pescas, Malam Sambú, que também é alto dirigente do partido fundado pelo falecido Presidente Koumba Yalá.

QUEM É O NOVO EMBAIXADOR

Nasceu a 5 de Maio de 1963, em Pitche. Em 1993 licenciou-se em Economia do Turismo pelo Instituto Superior de Economia de Vama, na Bulgária. Dirigente do PRS, eleito deputado da nação várias vezes, inclusive na Xª legislatura. De 2002 a 2018 desempenhou várias funções ministeriais, entre as quais, a de ministro da Saúde Pública, Indústria e Artesanato, ministro de Comércio e Artesanato e o ministro dos Recursos Naturais e da Energia. Em 2012 foi nomeado diretor-geral da empresa PETROGUIN. No governo do atual Presidente da República, **Úmaro Sissoco Embaló**, **António Serifo Embaló** desempenhou a função de ministro do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foi nomeado agora exercer as funções do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Guiné-Bissau na República Popular da China.

Por: Redação
Foto: O Democrata

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com